



Kranjska Gora (Eslovénia) – Depois de 2 jogos com a Eslovénia em dias consecutivos (6ª feira e sábado) a equipa técnica constituída pelo seleccionador Ricardo Vasconcelos

e o treinador adjunto Eugénio Rodrigues decidiu conceder uma folga às suas jogadoras na manhã deste domingo. Assim a equipa teve direito a uma manhã diferente, com tempo para descansar e relaxar na piscina interior do Hotel Kompas, um quatro estrelas bem equipado e com boas condições. Além da selecção portuguesa estão cá hospedadas as congéneres da Macedónia (seniores) e da Rússia (Sub20), ambas femininas.

À tarde o seleccionado luso treinou no Sports Hall Vitranc (recinto onde se jogou com as eslovenas), um treino de duas horas que serviu também para acertar a estratégia tendo em vista os 2 jogos de preparação agendados com a selecção da Macedónia (2ª e 3ª feira). No apronto não participaram as duas lesionadas (a base Michéle Brandão e a extremo/poste Aurélie Pinto). A fisioterapeuta Bárbara Rola fez-nos o ponto de situação em relação a ambas: «A Michéle fez uma lesão muscular nos adutores, durante o 1º jogo com a Eslovénia, anteontem. Por sua vez a Aurélie contraiu uma lesão, também muscular, nos isquio-tibiais, no 2º período da partida de ontem. Têm feito trabalho de recuperação e talvez amanhã a Michéle já possa treinar sem limitações. No caso de Aurélie, por ser mais recente, a recuperação será mais lenta.».

Depois do treino e antes do jantar as mais interessadas pelo futebol puderam seguir a final da Taça de Portugal, entre o Benfica e o Rio Ave, nos portáteis. Depois do jantar havia outro espectáculo para ver: a final da Euroliga masculina, jogada em Milão e que terminou com a vitória do Maccabi Telaviv (10º troféu) ao bater o Real Madrid por claros 96-84, após prolongamento. O base Rice (norte-americano naturalizado) da equipa israelita foi o MVP da partida com uma 2ª metade espectacular. Porque na recepção do hotel estava um grupo de mais de vinte israelitas a assistir à partida e não havia mais lugares sentados, o staff da selecção decidiu em boa hora ver a 2ª parte (e ainda o prolongamento) a um café-bar no centro desta pequena cidade (a 3 minutos do hotel), num vale com paisagens espectaculares, encastrada entre montanhas, alguma ainda com os picos cobertos de neve, a fazer lembrar autênticos postais.

Hoje (2ª feira), vamos ter pela frente um adversário que já conhecemos bem. Recorde-se que em Junho do ano passado foi o nosso primeiro opositor na fase de qualificação (Grupo D) do EuroBasket 2013, em Ramla (Tel Avive). Perdemos (56-60) num jogo em que acordámos tarde. Teremos que ser mais consistentes do que há um ano, até porque Goran Jovanovic, seleccionador da Macedónia ainda tem um dilema para resolver. Conta com duas opções (duas norte-americanas naturalizadas) e certamente que estes jogos de preparação servirão para ele poder tomar a decisão que melhor sirva os interesses da equipa, fazendo alinhar as duas: Chrissy Givens (que fez a campanha de 2013) e jogou esta época no Municipal Targoviste, da Roménia e a extremo/poste Ashley Paris (1,91m) que alinhou pelo Mersin Buyuksehie (Liga da Turquia) com participação na EuroCup. Das restantes adversárias que nos defrontaram em Israel (só jogaram 6) a base Slavica Dimovska não consta da lista oficial, mas entretanto Jovanovic resolveu convocar a veterana Monika Gavrilovska, extremo/poste de 37 anos que no jogo de há um ano foi a MVP da partida, com um duplo-duplo (14 pontos e 13 ressaltos sendo 4 ofensivos). Haverá ainda que ter atenção a Elena Radenkovic , outra jogadora interior que contribuiu para a superioridade macedónia nas tabelas, com 9 ressaltos sendo 6 ofensivos, a par de Ana Tanturovska (7 ressaltos, 2 triplos e 5 roubos). Não se nos afigura tarefa nada fácil.